

GREVE - Bancos melhoram a proposta, mas ainda podem avançar

Estamos no 18º dia de uma greve forte e unificada e os trabalhadores já mostraram que não estão brincando. Após duas propostas indecorosas - de 5,5% e 8,75% - os patrões, bancos privados e públicos, não tiveram como esconder a preocupação com a força do movimento e depois de muita enrolação, que vinha marcando as negociações, finalmente apresentaram uma proposta de reposição salarial com índice superior à inflação do período.

A proposta de 10% foi apresentada na negociação que está ocorrendo no dia de hoje. A mesma ainda contempla 14% sobre o vale refeição, mas impõe a compensação integral dos dias parados.

GREVE CONTINUA



É NA PRESSÃO!

Para a AFBNB, a proposta ainda é insuficiente. A Associação entende que é possível avançar mais no índice - afinal, representa apenas 0,12% além da inflação no período e não repõe nada das perdas passadas! Diante dos lucros dos bancos, isso não é nada! Avanço também deve haver quanto aos dias parados, porque os trabalhadores não faltaram ao trabalho e sim se utilizaram de um instrumento de luta garantido na Constitu-

ição, um direito que os assiste!

Negociação específica no BNB já!

Os avanços devem também marcar as negociações específicas nos bancos públicos. Banco do Brasil e CAIXA já anunciaram que após a negociação geral de hoje irão negociar as específicas. O BNB, embora tenha o mesmo padrão que BB e CEF (o governo federal), não sinalizou

nada ainda. A instituição tem a obrigação de quebrar o silêncio sepulcral que tem mantido até o momento e negociar de forma positiva as demandas específicas dos seus funcionários. O mesmo é válido para o Banco da Amazônia, que também é uma instituição pública.

As demandas no BNB são muitas, algumas mais complexas que outras. Se o leque de problemas é péssimo por um lado, por outro dá margem de sobra para a gestão do BNB propor saídas, se não para tudo, para muitas das pendências: isonomia de tratamento, reintegração dos

demitidos, convocação dos aprovados, novo PCR, PLR linear, dignidade previdenciária e de saúde (retorno dos genitores ao plano natural), transparência nos processos de concorrência etc etc.

No objetivo de buscar solução para as demandas específicas a AFBNB já encaminhou ao BNB (veja aqui), no dia 16 de outubro, ofício cobrando a negociação. Nesse sentido enfatiza que é importante que as demais entidades representativas façam o mesmo e corroborem com o movimento. A AFBNB se dispõe a assinar um documento conjunto para

fortalecer essa luta.

Todos às assembleias

O Comando é quem negocia, mas quem decide é a base. Por isso, é fundamental que os bancários permaneçam atentos ao que for direcionado pelos respectivos sindicatos, ou seja, que participem efetivamente dos fóruns que as entidades convocarem, sobretudo das assembleias - instância legítima e deliberativa para a aceitação ou não da proposta, bem como da continuidade da greve.

Até que se vote e aprove o contrário nas assembleias, a greve continua!

Isonomia de tratamento

PLR linear

Reposição das perdas salariais

Convocação dos concursados

Fim do trabalho gratuito

Reintegração dos Demitidos

Dignidade previdenciária e de saúde

Revisão do Plano de Cargos e Salários

Fim do assédio moral

Quitação dos passivos trabalhistas

Fortalecimento do BNB

Retorno dos genitores ao plano natural da Camed

Fim das terceirizações